

2 de Dezembro de 2003

Indicadores Demográficos

3º Trimestre de 2003

DECRÉSCIMO TENDENCIAL DO SALDO NATURAL

Os resultados provisórios do 3º trimestre de 2003, face ao período homólogo do ano anterior, indiciam uma tendência decrescente na evolução dos fenómenos demográficos observados: nados-vivos, óbitos, casamentos, divórcios e, no caso da população estrangeira, as solicitações e cessações do título de residência, bem como o respectivo *stock*.

O INE, após a interrupção durante os dois primeiros trimestres de 2003, por motivo de alterações tecnológicas (adopção da leitura óptica nos casamentos e reformulação dos modelos de óbito) no processo de tratamento da informação sobre as estatísticas vitais, retoma a edição no portal da Internet (www.ine.pt) da Folha de Informação Rápida (FIR) – Indicadores Demográficos Trimestrais, para o período supracitado.

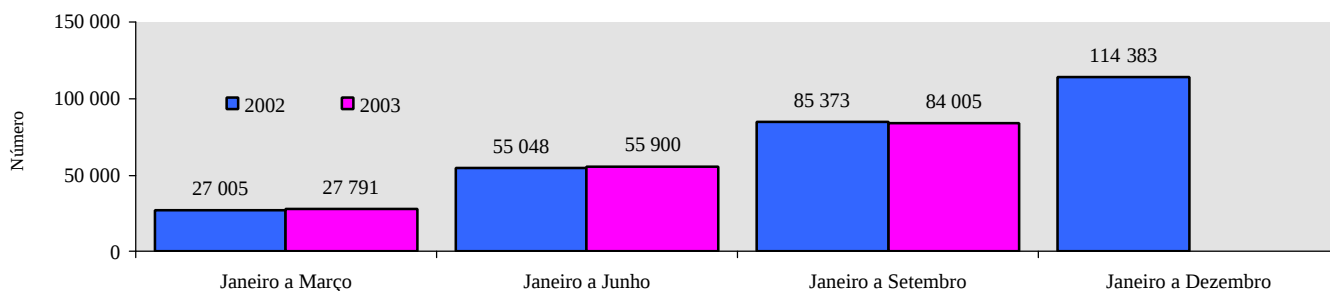
Nos divórcios apenas foi possível disponibilizar os dados provisórios do 1º semestre, devido a dificuldades do GPLP/MJ (órgão delegado) na recolha e tratamento da informação mais recente.

Por regiões, os dados estatísticos disponibilizados na presente FIR encontram-se ajustados à nova versão da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS II) – Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

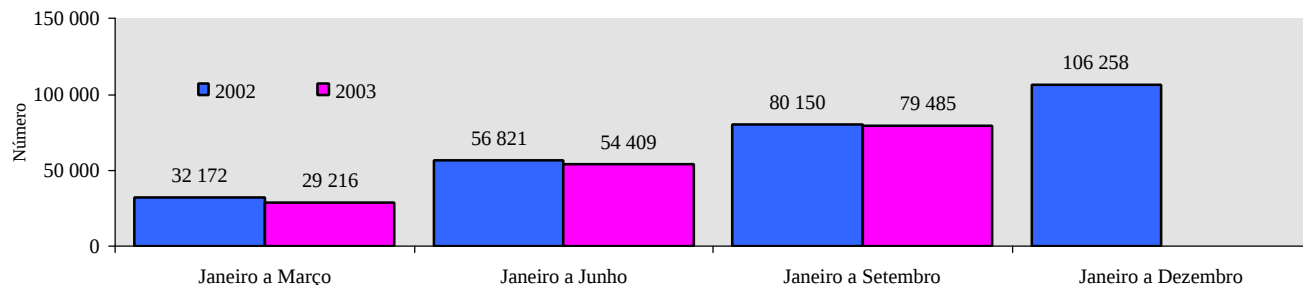
Nados-Vivos, Óbitos e Saldo Natural

O número provisório de nados-vivos de mães residentes em Portugal, entre Janeiro e Setembro de 2003, situou-se em 84 005 (-1,6% em relação ao mesmo período de 2002); e o número provisório de óbitos de residentes, ocorridos no mesmo período, foi de 79 485 (-0,8% em relação ao período homólogo de 2002).

NADOS-VIVOS (de mães residentes em Portugal) - Janeiro a Setembro

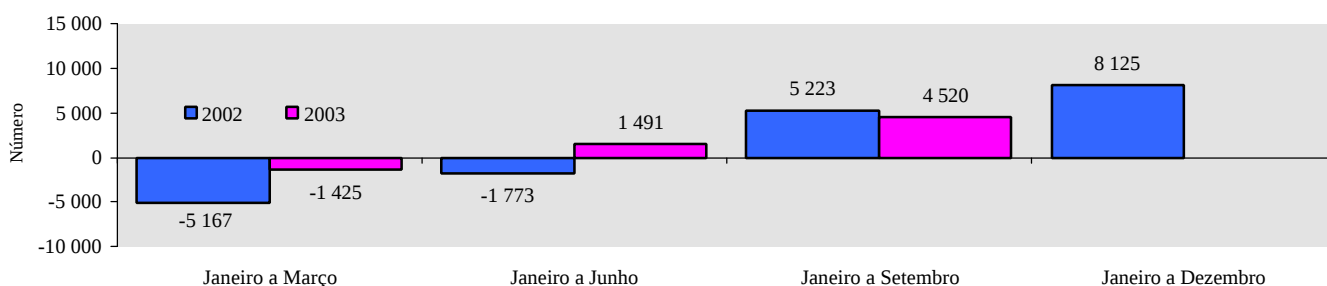


ÓBITOS (de residentes em Portugal) - Janeiro a Setembro



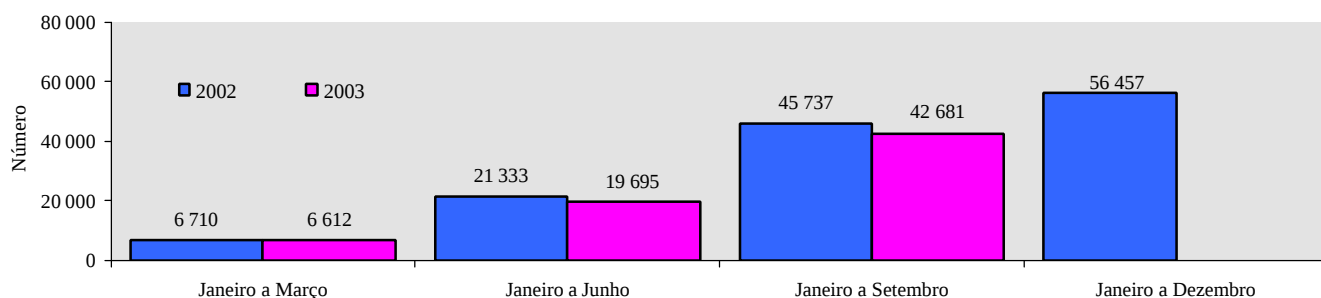
O saldo natural (diferença entre o n.º de nados-vivos e o n.º de óbitos) da população residente, entre Janeiro e Setembro de 2003, registou um valor positivo 4 520, no entanto inferior ao verificado no mesmo período do ano transacto (5 223). Ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, o saldo natural registou valores negativos no Centro (-4 059), Alentejo (-2 942) e Algarve (-108), e positivos no Norte (6 074), Lisboa (4 966), Região Autónoma dos Açores (315) e Região Autónoma da Madeira (273).

SALDO NATURAL (residentes) - Janeiro a Setembro

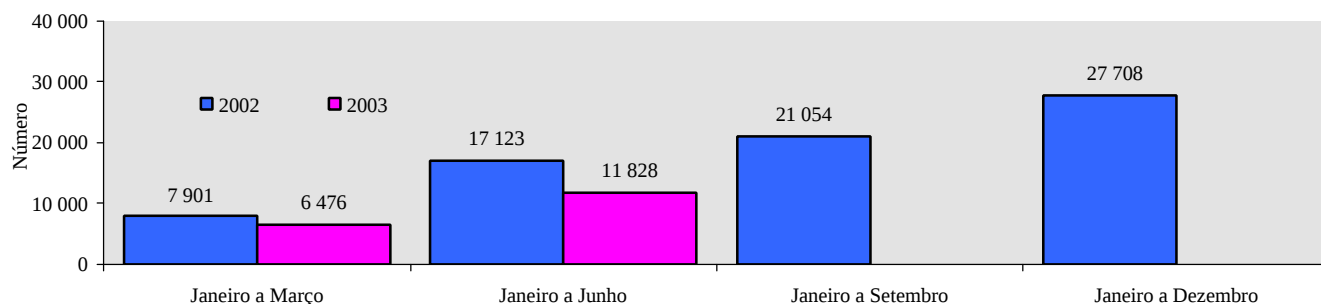


O número provisório de casamentos celebrados em Portugal, no período entre Janeiro e Setembro de 2003, registou o valor de 42 681 (-6,7% em relação ao mesmo período de 2002); e o número de casamentos dissolvidos por divórcio para o 1º semestre de 2003 foi de 11 828 (decréscimo de 30,9%, comparativamente ao período homólogo de 2002).

CASAMENTOS CELEBRADOS (facto) - Janeiro a Setembro



CASAMENTOS DISSOLVIDOS POR DIVÓRCIO (residentes em Portugal) - Janeiro a Junho



Os pedidos de autorização e emissão de títulos de residência, de Janeiro a Setembro de 2003, situaram-se nos 7 649 (*). Os nacionais de Cabo Verde (1 172), do Brasil (975) e da Guiné-Bissau (628), foram responsáveis aproximadamente 36% do total. De salientar que, neste movimento e à semelhança dos anos anteriores, não estão incluídos os pedidos de autorização de permanência, pelo facto de não permitirem a emissão de um título de residência.

As cessações de estatuto de residente ascenderam a 725 (*), das quais 62% eram nacionais do continente americano, 22% do africano e 15% do europeu, para o período em análise.

A população estrangeira com estatuto de residente (*Stock*), no fim do 3º trimestre de 2003, situava-se nos 247 085 cidadãos estrangeiros (*), o que corresponde a um aumento de 3%, face ao *Stock* observado no final de 2002 (*).

(*) Dados provisórios